

Construção do conhecimento sobre os produtos da biodiversidade em um assentamento rural

Thais Ferreira Maier

Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

Antonio Maciel Botelho Machado

Engenheiro-agrônomo, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas,

maciel.machado@embrapa.br

O Projeto Conservabio II visa o uso múltiplo dos recursos florestais nativos, no âmbito da agricultura de base familiar do entorno das Florestas Nacionais. Em sua segunda fase, o projeto avança para o enfoque de integração dos saberes tradicional e científico. Inclui em sua área de atuação o Projeto de Assentamento Mimo, situado em Irineópolis, SC. Este possui uma Área de Reserva Legal (ARL), de uso comum às 11 famílias assentadas, com potencial para desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis com os produtos da biodiversidade. Com base na teoria de Representações Sociais (RS), elaborada por Sergio Moscovici (1961), buscou-se entender o processo de produção do conhecimento a partir do cotidiano das comunidades estudadas, do senso comum e do contexto sócio econômico e cultural, para se desvendar as relações entre os sujeitos e o meio ambiente. O objetivo deste estudo é contribuir na construção do conhecimento sobre os produtos da biodiversidade presentes na floresta da ARL do assentamento. Foram realizadas entrevistas semi estruturadas com 8 famílias do assentamento. As entrevistas abordaram temas específicos da história antiga, do momento de constituição do coletivo, do momento atual e da expectativa de futuro. Em seguida, foi feita a transcrição das gravações das entrevistas e a partir de seu roteiro foi feita a montagem dos quadros de referência para introdução de recortes organizados dos conteúdos das falas. No momento atual da pesquisa, foram desvendados alguns núcleos de representações relacionados ao tema do trabalho fora da propriedade pelos agricultores do assentamento em estudo. O primeiro e maior núcleo de significação indica que os assentados trabalharam alguma vez fora da propriedade. Apresentaram-se ideias que justificam esta prática por necessidade e ideias que a criticam. No segundo e menor núcleo de significação, daqueles que nunca trabalharam fora da propriedade, foram encontradas ideias que mostram tanto uma compreensão dos que já trabalharam fora, quanto discordante desta prática. Este resultado parcial indica uma possível fragilidade do meio de vida dos assentados e uma conseqüente necessidade de melhorar seus sistemas produtivos.

Palavras-chave: representação social; recursos florestais; reforma agrária.

Apoio/financiamento: Embrapa Florestas.